



Aliança Europeia da Aprendizagem: empresas e organizações comprometem-se a assegurar 140 000 postos para aprendizes destinados aos jovens

Bruxelas, 22 Junho 2015

A luta contra o desemprego dos jovens constitui uma prioridade absoluta para a Comissão Europeia. A boa qualidade dos programas para aprendizes permitirá que os jovens adquiram aptidões e competências essenciais necessárias para serem bem-sucedidos no mercado de trabalho. Hoje, mais de quarenta empresas e outras organizações aderiram à [Aliança Europeia da aprendizagem](#), coordenada pela Comissão Europeia, e comprometeram-se a oferecer aos jovens mais e melhores programas para aprendizes. Os jovens poderão, assim, aceder a um total de 140 000 programas para aprendizes e de formação. A Comissão Europeia está empenhada em reforçar a oferta, a qualidade e a imagem dos programas para aprendizes.

Marianne Thyssen, Comissária da UE do Emprego, Assuntos Sociais, Competências e Mobilidade dos Trabalhadores, declarou o seguinte: «*Acolho calorosamente os novos parceiros que hoje aderem à Aliança Europeia da Aprendizagem. Ajudar os jovens europeus a aceder a empregos de qualidade constitui uma das minhas prioridades. Juntos criaremos novas oportunidades para os jovens adquirirem as competências e a experiência necessárias no mercado de trabalho. Espero que um número ainda maior de empresas e outras organizações sigam este exemplo no futuro.*»

Os novos compromissos foram assinados em Riga, durante uma reunião organizada pela Presidência letã, em que participaram os ministros responsáveis pelo ensino e pela formação profissional, os parceiros sociais europeus e a Comissão. Entre os principais compromissos assumidos pelas empresas assinalam-se os seguintes:

- A Adecco oferecerá, até 2017, formação em contexto de trabalho a 5 000 jovens na empresa principal ou numa das suas empresas parceiras.
- A Axa oferecerá, até 2018, oportunidades de emprego a 20 000 jovens, incluindo 10 000 contratos de trabalho a termo e sem termo e 10 000 postos para aprendizes ou estágios remunerados.
- A BMW alargará a sua formação profissional a nível internacional, nomeadamente através de um programa educativo dual personalizado, composto por uma formação prática na Alemanha e uma qualificação em Espanha. A BMW receberá 1 500 novos aprendizes por ano.
- A Safran pretende desenvolver programas para aprendizes nas suas filiais europeias e promover programas de mobilidade internacional. A Safran receberá entre 2 000 e 3 000 aprendizes por ano.
- A Capita oferecerá aos jovens mais de 500 postos para aprendizes este ano e incentivará outros grandes empregadores a fazer o mesmo, através do recrutamento e a formação de 400 aprendizes para a administração pública e mais de 600 para o setor bancário.
- A CSR Europa ajudará as empresas da sua rede a melhorar a qualidade dos programas para aprendizes e de estágio, dando a oportunidade a 50 000 jovens de beneficiarem de uma formação de qualidade até ao final de 2017.

Outras empresas que aderem à Aliança são a Bertelsmann, a SAICA e a Verallia Saint-Gobain.

Os parceiros sociais europeus apresentaram novos compromissos nos setores da construção civil, da indústria química, do comércio e da educação. Cinco foram assumidos por sindicatos nacionais de professores e um sexto por um sindicato francês do setor da energia. Além disso, outros compromissos decisivos foram assumidos pelo Governo escocês, pela Associação Europeia de Autoridades Locais e Regionais para a Aprendizagem ao Longo da Vida, e pelo grupo de reflexão da Fundação Bertelsmann.

Estes novos membros juntam-se aos membros e governos que já fazem parte da Aliança Europeia da Aprendizagem.

Contexto

A Aliança Europeia da Aprendizagem foi criada em 2 de julho de 2013, em Leipzig (Alemanha), através de uma [declaração conjunta](#) da Presidência da UE, da Comissão e dos parceiros sociais europeus. Seguiu-se uma [declaração do Conselho](#), assim como os compromissos individuais sobre as medidas a adotar para aumentar a quantidade, a qualidade e a oferta dos programas para aprendizes em países

da UE.

A Aliança reúne autoridades públicas, câmaras de comércio, indústria e artesanato, empresas, parceiros sociais, estabelecimentos de ensino e formação, regiões, organizações de juventude e sem fins lucrativos, grupos de reflexão e institutos de investigação, a fim de promover programas e iniciativas para aprendizes na Europa.

Com a adesão, hoje, da Itália e da República Checa, são já 26 os Estados-Membros da UE que assumiram compromissos nacionais. Atualmente, a Aliança conta igualmente entre os seus mais recentes membros com países da EFTA, como a Noruega e a Suíça, e com países candidatos, como a Albânia, o Montenegro e a Turquia.

Desde 2013, as empresas e outros parceiros da Aliança Europeia da Aprendizagem assumiram um total de 84 compromissos.

Informações complementares

[MEMO/15/5241](#)

[Sítio Web da Conferência](#)

Siga o debate em linha através do Twitter, em #ApprenEU

[Aliança Europeia da Aprendizagem](#)

[Brochura sobre Aliança Europeia da Aprendizagem](#)

[Lista dos novos compromissos](#)

[Relatório do inquérito em linha](#)

Folheto sobre [Drop'pin](#)

Siga [Marianne Thyssen](#) e a [Europa Social](#) no twitter

Assine e receba gratuitamente por correio eletrónico o boletim informativo da Comissão Europeia sobre emprego, assuntos sociais e inclusão: <http://ec.europa.eu/social/main.jsp?catId=371&langId=pt>

IP/15/5225

Contactos para a imprensa

[Tove ERNST](#) (+32 2 298 67 64)

[Christian WIGAND](#) (+ 32 2 296 22 53)

Perguntas do público em geral:

[Europe Direct](#) pelo telefone [00 800 67 89 10 11](#) ou por [e-mail](#)